

A União e a Música Apostólica

Desde o início da Igreja Apostólica a música se fez presente em nosso meio. Ela foi e continua sendo a grande responsável pela salvação de muitas almas, principalmente dos jovens. Dessa forma, devemos valorizar a nossa música com carinho e muito respeito, além de expressá-la com muito amor e boa qualidade para glorificar o Reino dos Céus, conforme Deus e seus santos merecem.

Pensando no desenvolvimento da música e em busca de sua qualidade, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo, autorizaram a criação de alguns grupos musicais como: Coro Infanto-Juvenil, Coro de Jovens, Coro Masculino, Coro Feminino e Coro de Câmara, que foi denominado de OFIA.

Esses grupos foram criados para que a evolução musical seja constante, ininterrupta e que envolva desde crianças a adultos, para que seja possível se colocar em prática estudos específicos que não fujam das regras e princípios implantados na Igreja. Esses grupos, hoje, devem ser oficializados, seguindo a orientação e aprovação do Conselho Deliberativo, obedecendo a todas as regras impostas pelo Regimento do Ministério, pois todos fazem parte de um único trabalho musical, seja o Coral principal da Sede ou das Congregações.

Se o objetivo é desenvolver e louvar a Deus, todos os trabalhos musicais mencionados acima são válidos, porém devem ser inclusivos e solidários, não pode haver desunião, divisões e disputas entre os grupos, nem podem deixar de valorizar todos os outros trabalhos, principalmente do Coral principal; pelo contrário, devem agregar seus conhecimentos adquiridos a ele, com humildade e amor ao próximo.

Cada grupo possui seu responsável e, assim, não podem agir individualmente sem consultar o Regente Titular, da Sede ou das Congregações, pois ele é o responsável por todos os trabalhos musicais. Os responsáveis dos grupos musicais devem, ainda, programar seus estudos, ensaios e apresentações de forma a não

atrapalhar o trabalho dos outros grupos, bem como devem incentivar seus coristas e músicos a serem assíduos nos ensaios e apresentações do Coral principal.

Os responsáveis por esse trabalho, Educadores e Regentes, devem dar seu exemplo de filhos de Deus e em todos os grupos devem fazerem valer a doutrina e disciplina pregada nesta Igreja, pois qualquer trabalho dentro dela é sério e merece dedicação e muito respeito a Deus e aos seus santos.

Irmãos Apostólicos, de nada valerá evoluirmos musicalmente se não praticarmos a união, o amor a Deus e ao próximo. Sem essas qualidades, com certeza será um sacrifício em vão.

Por isso, precisamos valorizar e respeitar as nossas reuniões, o trabalho dos Pastores, com mensagens edificantes que fortalecem e completam a nossa fé. Respeitar a todos os nossos Irmãos e principalmente os Santos que são enviados por Deus para estarem presentes em nossas reuniões. Nós do Conselho Deliberativo confiamos na possibilidade de se evoluir ainda mais e alcançar um nível musical muito bom para a Glória do Reino dos Céus e desta Igreja. Mas precisaremos contar com a obediência, o amor, o respeito e a dedicação de cada irmão, para que possamos continuar a salvar almas para Deus, através de lindos e sinceros cânticos de louvor.

Que Deus, Nosso Pai, Jesus Cristo, Nosso Senhor e todos os Santos dos Céus continuem a nos inspirar e abençoar para seguirmos observando as regras e os mandamentos divinos, cumprindo assim a nossa missão nesta terra.